

Este fascículo estava em preparação durante a realização do *I Congresso Latino-americano da ABOP e do VIII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional*, o maior e mais abrangente evento realizado pela ABOP, que ocorreu de 16 a 18 de agosto de 2007 em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, ocasião na qual houve participação de orientadores profissionais de países da América Latina (Venezuela, Argentina e Uruguai) e de Portugal. O referido evento, como todos os demais, são tratados na Seção Especial sobre o Histórico da ABOP e da RBOP, de autoria de Lucy Leal Melo-Silva, preparada especialmente para este fascículo.

O primeiro artigo intitulado “*A orientação profissional de alunos da Educação Superior*”, uma contribuição internacional, é de autoria de Adilen Carpio Camacho, do Centro Universitário José Martí Pérez e de Luisa María Guerra Rubio, da Universidad Central “Marta Abreu” de la Villas, ambas instituições cubanas. A investigação tratada no artigo descreve a percepção sobre a orientação profissional de alunos matriculados na Educação Superior em Cuba, uma contribuição relevante para a revista, uma vez que aborda a orientação em um país socialista e, sobretudo, em uma época em que os observadores internacionais apontam possíveis mudanças que poderão ocorrer nesse país.

O segundo artigo trata da “*Produção científica em orientação profissional: uma análise da Revista Brasileira de Orientação Profissional*” e é da autoria de Marco Antônio Pereira Teixeira, Maria Célia Pacheco Lassance e Bárbara Maria Barbosa Silva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS e de Marúcia Patta Bardagi, da Universidade Luterana do Brasil, Santa Maria/RS. Os autores avaliaram a produção científica publicada na Revista da ABOP e na sua sucessora, a Revista Brasileira de Orientação Profissional. O estudo permite concluir que existe uma grande dispersão de temas estudados e que a área no Brasil necessita ainda de maior articulação em torno de grandes temas de interesse e de pesquisas multicentro.

O desenvolvimento da capacidade para avaliar a pessoa em processo de orientação, é uma das competências especializadas previstas nos critérios internacionais da *International Association for Educational and Vocational Guidance* (IAEVG/AIOSP, sigla em francês). Assim sendo, elaborar e adaptar instrumentos é relevante para a área. É nessa perspectiva, que Caioá Geraiges de Lemos, da Universidade de São Paulo/SP contribui com o terceiro artigo instituído “*Desenhos de Profissionais com Estórias: Desenvolvimento e Características Psicodinâmicas*”. O artigo apresenta uma nova versão do Procedimento de Desenhos-Estórias, de Trinca, denominado Procedimento de Desenhos de Profissionais com Estórias (DP-E). A autora explicita que o referido “instrumento de avaliação psicológica foi desenvolvido com o objetivo de investigar os aspectos psicológicos das escolhas profissionais de adolescentes no atendimento em Orientação Profissional” e que o instrumento encontra-se submetido à análise do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Considerando, ainda, os critérios internacionais da AIOSP, avaliar os resultados das intervenções também é uma das competências recomendadas. Nessa direção, duas contribuições estão presentes

---

neste fascículo. A quarta contribuição, de autoria de Luciana Albanese Valore e de Renee Volpato Viaro, da Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, denominada *“Profissão e Sociedade no Projeto de Vida de Adolescentes em Orientação Profissional”*, “investiga as expectativas quanto ao projeto de vida e a relação profissão e sociedade no discurso de estudantes do Ensino Médio participantes de um projeto de orientação profissional”. Por meio da análise de discurso, os autores destacam a importância da orientação profissional como prática voltada, também, para a possibilidade de ruptura de discursos socialmente instituídos.

Por sua vez, o quinto artigo, *“Análise do perfil da clientela de um serviço universitário de orientação profissional”*, de Luciana Karine de Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG e Maria Célia Pacheco Lassance, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, contribui com a investigação sobre o perfil dos ex-usuários do Serviço de Orientação Profissional da UFRGS. Estudos de natureza avaliadora são relevantes por possibilitar compreender as alterações ocorridas no perfil da clientela e, assim, apontar necessidades de revisão dos procedimentos de intervenção.

As recomendações da AIOSP, em geral, enfatizam a necessidade de se implementar diferentes estratégias para a realização de intervenções em contextos e cenários específicos. Nessa direção, o próximo trabalho focaliza um procedimento útil para o contexto da Educação Especial. A sexta publicação, um ensaio, denominado *“Vendedor com Paralisia Cerebral bem-sucedido: Análise de um filme na perspectiva das habilidades sociais”*, de Camila de Sousa Pereira e Almir Del Prette, da Universidade Federal de São Carlos, contribui com a discussão sobre a importância do uso de recursos multimídia no processo de ensino e aprendizagem ao descrever uma análise sobre o filme *De Porta em Porta*. “A análise é utilizada na disciplina Psicologia das Habilidades Sociais, da grade do Programa de Pós Graduação em Educação Especial (PPGEEs), da Universidade Federal de São Carlos, como procedimento pedagógico para identificação de habilidades sociais em pessoas com necessidades educacionais especiais”.

Fechando a revista, Silvia Godoy de Sousa, da Universidade São Francisco, Itatiba/SP, contribui com a resenha *“Escolha, Carreira e Inserção Profissional: Desafios do Mundo de Trabalho”* sobre o livro organizado por Barros, Lima & Escalda, o terceiro volume da série “Orientação Profissional: teoria e técnica”, que foi lançado no Simpósio da ABOP de 2007.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura e que os autores e leitores cada vez mais façam parte da ABOP e da RBOP construindo e re-construindo a história da Orientação Profissional no Brasil, na América Latina e, ainda, em estreita integração, articulação e cooperação com outros países.

Lucy Leal Melo-Silva